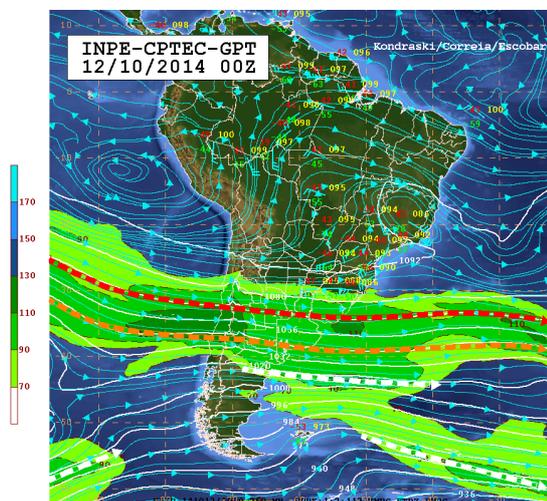




Análise Sinótica

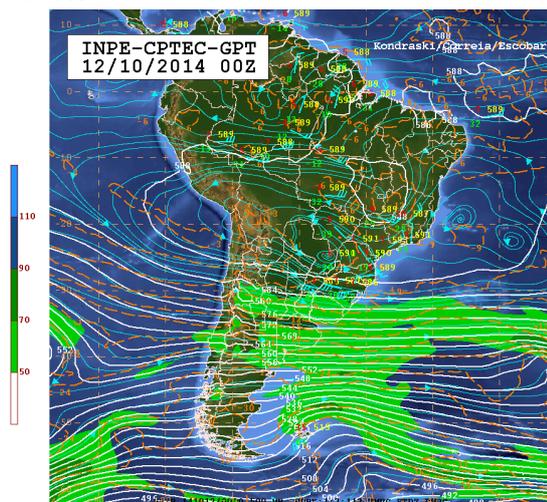
12 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



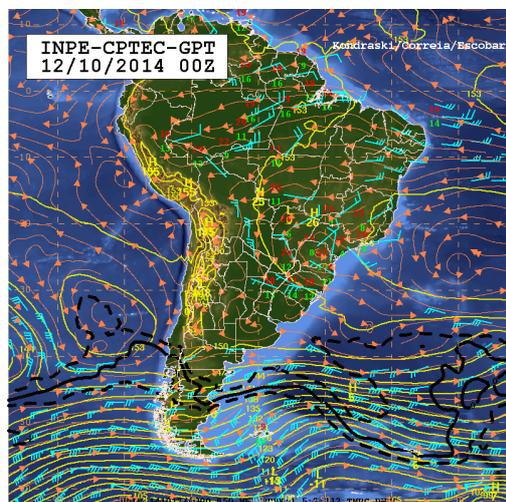
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/10, observa-se a presença de uma área com circulação anticiclônica posicionada sobre o Pacífico com centro em torno de 11°S/88°W que estende em crista na direção sudeste alcançando SC, PR, MS, e SP. A leste do anticiclone comentado se observa o eixo de um cavado localizado entre o centro-sudeste do AM, passando pelo MT, GO até um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) cujo centro está posicionado em aproximadamente 19°S/45°W sobre MG. Observa-se a interação entre a circulação anticiclônica e o cavado favorecem a difluência sobre o AC, AM. Sobre o leste de SC e do PR também se observa o vento com velocidade em torno de 30 kt, bem como a difluência gerada pela crista, essa difluência neste nível promove a convergência de massas em baixos níveis o que aumenta a instabilidade e favorece a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. De outra forma a presença do cavado entre o AM e MG, favorece o levantamento e aumento da instabilidade na vanguarda do seu deslocamento (leste do AM, nordeste de MT, sudoeste e sul do PA). A atuação do VCAN também gera levantamento de massas preferencialmente na borda coincidente ao seu deslocamento e subsidência no seu centro. Sobre o continente ao sul de 30°S se observa os ramos do Jato Polar Subtropical e jato Polar Norte acoplados se estendendo desde o Pacífico até o Atlântico. O jato Polar Sul atua sobre o sul do continente a Atlântico ao sul de 40°S contornando um cavado frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/10 observa-se um centro anticiclônico entre o Paraguai e sul de MS, norte do Paraguai, porem sua circulação atua desde o Pacífico, Bolívia, norte do RS, SC, PR, MS, MT, RO e sul do AC, inibindo a formação de nebulosidade significativa sobre o continente, devido o movimento subsidente associado ao sistema. Além disso, o movimento subsidente favorece o entranhamento de ar mais seco deste nível para os níveis baixos. Outro fator que este sistema favorece é a compressão adiabática, que junto à entrada de radiação solar, eleva a temperatura, principalmente a máxima. A nordeste do centro anticiclônico se observa o reflexo do VCAN (250 hPa) através de Vórtice Ciclônico e o eixo de cavado invertido que se estende entre o centro-sudeste do AM até o oeste de MG reflexo do cavado de altitude, que ajuda na formação de nuvens sobre o AM e MT. Observa-se ao sul de 30°S sobre o continente o reflexo do cavado frontal, com significativa baroclinia, notada através de ventos e gradiente de geopotencial, desde o oeste da Argentina, passando pelo centro-leste Argentino, Uruguai e sul do RS. Ao norte deste sistema observa-se um escoamento perturbado, que junto à difluência em altitude e o comportamento em baixos níveis favorece a formação de áreas de instabilidade em parte do RS, principalmente no setor sul.

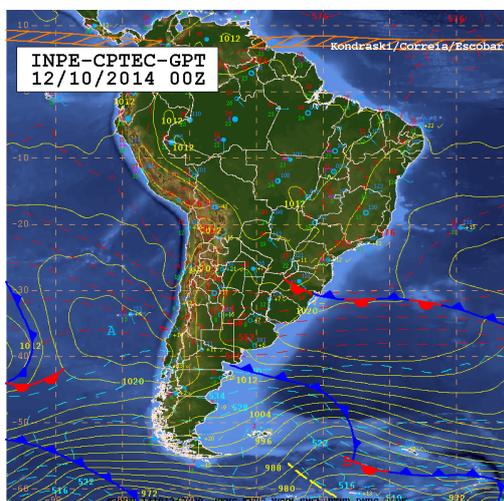
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/10 observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre boa parte do país. Este sistema atua com centro a leste de 30°W, favorecendo os ventos de leste/sudeste sobre o norte e leste do Nordeste e de forma menos significativa em parte do Norte, porem alcançando o oeste da região Amazônica. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido, o que deixa o tempo com nuvens e chuva fraca, junto com a atuação do cavado em altitude. Os ventos são de norte e provocam advecção de ar quente e úmido entre o centro da Bolívia, norte e nordeste da Argentina e parte da Região Sul do Brasil. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) que colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e perturbações ciclônicas em nível médio. O Anticiclone Subtropical do Pacífico atua com valor de 1580 mgp em torno de 35°S/82°W, porem favoreceu na formação de um anticiclone em aproximadamente 35°S/60°W. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S, com vento forte, e intenso gradiente de temperatura e geopotencial. A isoterma de 0°C atua sobre o continente em torno de 45°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.



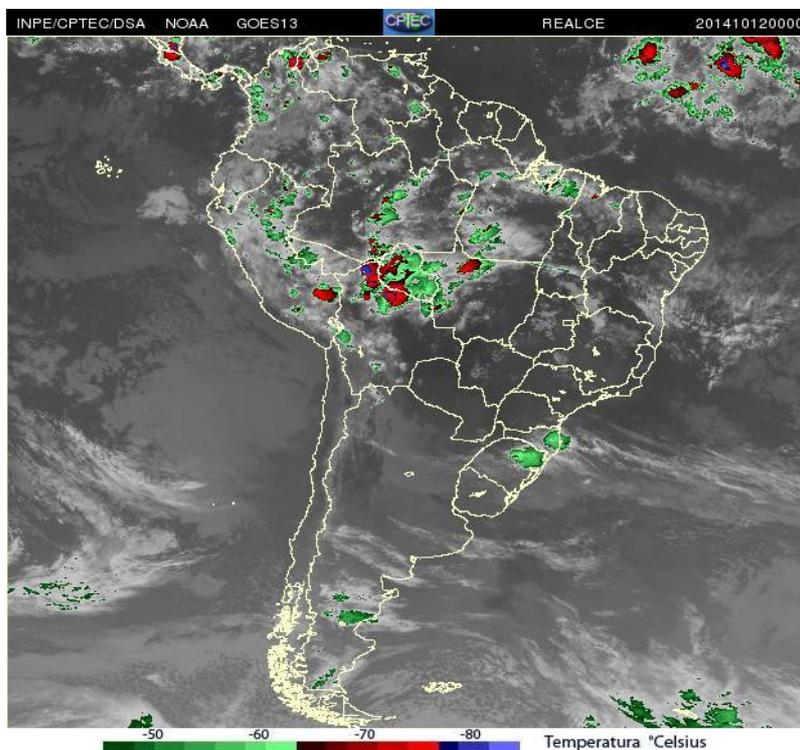
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/10 observa-se uma frente estacionária se estendendo entre o RS e Atlântico, depois segue como fria até um centro de baixa pressão (fora do domínio da figura). Uma alta pressão pós-frontal atua com uma crista ampla de 1020 hPa à leste da Argentina e do Uruguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com núcleo de 1024 hPa a leste de 28°S/31°W, no entanto se estende para parte do leste do Brasil com valor de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa, com centro localizado em aproximadamente 36°S/81°W. A oeste e a sul deste sistema há ondas frontais. Observa-se um sistema frontal atuando no Atlântico e nas proximidades do litoral da Província de Rio Negro e segue até uma baixa pressão de 980 hPa em 57°S/47°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 10°N no Pacífico e no Atlântico entre 09°N e 08°N.

Satélite

12 October 2014 - 00Z





Previsão

Neste domingo (12/10) e segunda-feira (13/10) não haverá mudanças significativas em relação ao dia anterior, o sistema frontal ainda estará atuando de forma estacionária sobre o RS, favorecendo a ocorrência de chuva ao longo do dia no centro-sul do RS e de pancadas de chuva a tarde no norte do RS em SC e centro-sul do PR. Na Região Norte a termodinâmica ainda deverá determinar as condições de tempo. Na faixa litorânea entre SE e PB o escoamento de leste ainda favorecerá a ocorrência de chuva sobre essas localidades. Na terça-feira (14/10) o sistema frontal deverá se deslocar para nordeste e atura sobre SC e sul do PR. O anticiclone associado ao sistema deverá favorecer a ocorrência de chuva fraca sobre grande parte do RS associada ao escoamento de leste.

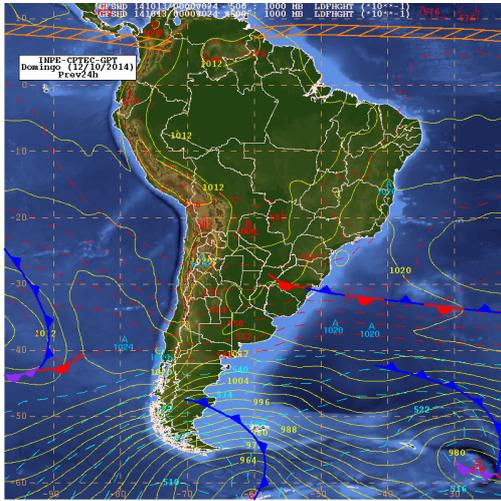
Os modelos de previsão de chuva acumulada em 24 apresentam alguma coerência (para segunda 13/10 e quarta 14/10) com exceção do GFS que apresentou chuva no litoral do Nordeste entre PB e SE, diferindo dos outros modelos.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

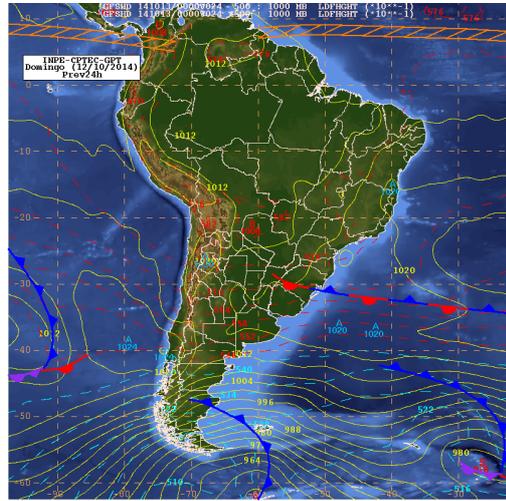


Mapas de Previsão

24 horas

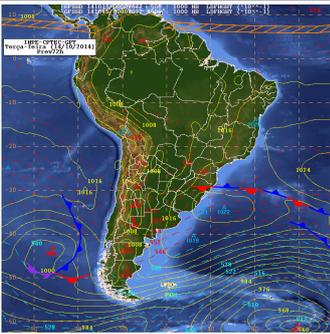


48 horas

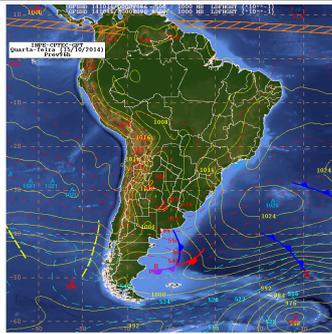


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

